

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2010**  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco").  
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das Demonstrações Financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).  
**Destaque do Exercício**  
 A administração do Conglomerado formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. e pela Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. vem trabalhando no desenvolvimento e consolidação de seus negócios, tendo acompanhado a implementação do plano de negócios arquivado no Banco Central de acordo com a Resolução CMN nº

3040, de 28 de novembro de 2002, conforme alterada.  
 Durante o exercício de 2010, o capital social do Banco passou de R\$ 286.596 para R\$ 663.596.  
 Através da Goldman Sachs do Brasil C.T.V.M. S.A. (Corretora), o Conglomerado vem consolidando sua estratégia de oferta de execução de ordens nos segmentos da BM&FBOvespa.  
 A partir de dezembro de 2009, o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (*Private Wealth Management*) com o objetivo principal de oferecer aconselhamento e assessoria financeira, bem como a oferta de produtos de investimentos domésticos a clientes locais.  
**Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido**  
 A partir de 1 de julho de 2008, entraram em vigor as novas regras de Basileia II que tratam do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.  
 O Banco adota a apuração dos limites operacionais e de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do

Conglomerado, formado pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., líder do Conglomerado, e pela Corretora de acordo com as diretrizes do BACEN.  
 O Índice de Basileia é monitorado diariamente e representa um importante indicador do montante de capital alocado compatível em função do grau de risco da estrutura de seus ativos.  
 Em 31 de dezembro de 2010, o índice de Basileia do Conglomerado era de 44,04%, conforme demonstrado nas notas explicativas.  
**Gestão de Riscos**  
 Acreditamos que gerenciar o risco de maneira eficiente é essencial para o sucesso do grupo Goldman Sachs. Dessa forma, contamos com processos de gestão de risco abrangentes, através dos quais podemos monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de nossas atividades. Estes processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, regulatório e reputacional.  
 Desenvolvemos nossa estrutura de gestão de risco com base em três componentes essenciais: governança, processos e pessoas.

O Banco é parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo Goldman Sachs e conforme determinado pelas Resoluções 2.804/00, 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 foram implementadas localmente, as políticas e estrutura de gestão de riscos de Liquidez, Operacional, de Mercado e de Crédito, respectivamente.  
**Ouidoria**  
 Em cumprimento à Resolução 3.849/10 que dispõe sobre a instituição de componente organizacional de Ouidoria, informamos que não há registros de qualquer demanda ou reclamação no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.  
**Endereço Eletrônico**  
 Em conformidade com a Circular 3.477/09, as informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e a adequação do Patrimônio de Referência (PR) estarão disponíveis no site: <http://www.goldmansachs.com.br>.  
 São Paulo, 31 de março de 2011

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
Em R\$ mil			
Ativo	2010	2009	
<b>Circulante</b>	<b>1.718.017</b>	<b>1.024.678</b>	
Disponibilidades	769	2.942	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	69.700	-	
Aplicações no mercado aberto	69.700	-	
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (notas 6 e 7)</b>	<b>1.561.645</b>	<b>780.229</b>	
Livres	851.828	288.048	
Vinculados a compromissos de recompra	73.553	206.947	
Vinculados a prestação de garantias	544.360	278.746	
Instrumentos financeiros derivativos	91.904	6.488	
<b>Outros créditos</b>	<b>85.422</b>	<b>241.142</b>	
Carteira de câmbio (nota 8(a))	-	177.015	
Rendas a receber	252	-	
Negociação e intermediação de valores	13	855	
Diversos (nota 8(b))	85.157	63.272	
<b>Outros valores e bens</b>	<b>481</b>	<b>365</b>	
Despesas antecipadas	481	365	
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>83.420</b>	<b>20.536</b>	
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)</b>	<b>83.420</b>	<b>20.536</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	83.420	20.536	
<b>Permanente</b>	<b>90.783</b>	<b>58.480</b>	
Investimentos (nota 9)	74.983	40.840	
Participação em controlada no país	69.981	35.838	
Outros investimentos	5.002	5.002	
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>12.180</b>	<b>13.083</b>	
Outras imobilizações de uso	22.492	19.001	
(-) Depreciações acumuladas	(10.312)	(5.918)	
<b>Diferido (nota 10)</b>	<b>3.620</b>	<b>4.557</b>	
Gastos de organização e expansão	7.445	7.445	
(-) Amortização acumulada	(3.825)	(2.888)	
<b>Total Ativo</b>	<b>1.892.220</b>	<b>1.103.694</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO			
Em R\$ mil			
Passivo e Patrimônio Líquido	2010	2009	
<b>Circulante</b>	<b>1.025.935</b>	<b>827.021</b>	
Depósitos (nota 11)	545	-	
Depósitos interfinanceiros	544	-	
Depósitos a prazo	1	-	
<b>Captações no mercado aberto (nota 12)</b>	<b>73.050</b>	<b>206.000</b>	
Carteira própria	73.050	206.000	
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>762.861</b>	<b>315.497</b>	
Empréstimos no exterior (nota 13)	762.861	315.497	
<b>Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)</b>	<b>48.672</b>	<b>13.370</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	48.672	13.370	
<b>Outras obrigações</b>	<b>140.807</b>	<b>292.154</b>	
Carteira de câmbio (nota 14(a))	-	177.067	
Sociais e estatutárias (nota 14(b))	44.139	57.960	
Fiscais e previdenciárias (nota 14(c))	33.506	27.074	
Negociação e intermediação de valores (nota 5(a))	28.349	930	
Diversas (nota 14(d))	34.813	29.123	
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>366.134</b>	<b>60.426</b>	
<b>Depósitos (nota 11)</b>	<b>177.916</b>	<b>41.338</b>	
Depósitos interfinanceiros	69.781	41.338	
Depósitos a prazo	108.135	-	
<b>Instrumentos financeiros derivativos (nota 7)</b>	<b>21.402</b>	<b>19.088</b>	
Instrumentos financeiros derivativos	21.402	19.088	
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>166.816</b>	<b>-</b>	
Empréstimos no exterior (nota 13)	166.816	-	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>500.151</b>	<b>216.247</b>	
Capital - de domiciliados no exterior (nota 16 a)	663.596	286.596	
Reserva de capital	-	113	
Prejuízos acumulados	(163.445)	(70.462)	
<b>Total Passivo e Patrimônio líquido</b>	<b>1.892.220</b>	<b>1.103.694</b>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO			
Em R\$ mil, exceto lucro por ação			
	2010	2009	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receita com intermediação financeira</b>	<b>69.373</b>	<b>105.778</b>	<b>73.562</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	-	-	5.938
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	65.485	105.778	67.624
Resultado de operações de câmbio	3.888	-	-
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(48.768)</b>	<b>(78.043)</b>	<b>(46.180)</b>
Operações de captação no mercado aberto	(16.720)	(25.624)	(17.516)
Resultado de operações de câmbio	-	(1.863)	(4.683)
Operações de empréstimos e repasses	38.002	25.659	68.564
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(70.050)	(76.215)	(92.545)
<b>Resultado bruto de intermediação financeira</b>	<b>20.605</b>	<b>27.735</b>	<b>27.382</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(33.705)</b>	<b>(113.282)</b>	<b>(125.091)</b>
Receita com prestação de serviços (nota 18(b))	60.678	95.559	37.738
Resultado de participação em controlada (nota 9)	10.217	8.143	(14.296)
Outras receitas operacionais (nota 18(c))	3.890	6.099	20.546
Despesas de pessoal (nota 18(d))	(75.887)	(164.928)	(118.710)
Outras despesas administrativas (nota 18(e))	(22.445)	(42.410)	(31.041)
Despesas tributárias	(8.350)	(12.704)	(10.119)
Outras despesas operacionais (nota 18(c))	(1.808)	(3.041)	(9.209)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(13.100)</b>	<b>(85.547)</b>	<b>(97.709)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(25)</b>	<b>(36)</b>	<b>1.758</b>
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>(13.125)</b>	<b>(85.583)</b>	<b>(95.951)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (nota 14)</b>	<b>(5.928)</b>	<b>(7.513)</b>	<b>36.417</b>
Provisão para imposto de renda	(3.709)	(4.700)	22.747
Provisão para contribuição social	(2.219)	(2.813)	13.670
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>	<b>(19.053)</b>	<b>(93.096)</b>	<b>(59.534)</b>
<b>Prejuízo por ação (em reais)</b>	<b>(0,03)</b>	<b>(0,14)</b>	<b>(0,21)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO			
Em R\$ mil			
	2010	2009	
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Atividades operacionais</b>			
Prejuízo do semestre/exercício antes dos impostos de renda e contribuição social	(13.125)	(85.583)	(95.951)
<b>Ajustes do prejuízo</b>			
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(989)
Resultado de participação em controlada	(10.217)	(8.143)	14.296
Depreciações e amortizações	2.675	5.331	5.205
Venda de títulos patrimoniais	-	-	(230)
<b>Variações de ativos e obrigações</b>			
Redução/(Aumento) em: Aplicações interfinanceiras de liquidez	9.570	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(662.594)	(806.684)	(307.958)
Outros créditos	656.159	155.720	98.140
Outros valores e bens	(335)	(116)	(153)
Depósitos	45.941	137.123	(96.276)
Captações no mercado aberto	(10.949)	(132.950)	206.000
Outras obrigações	(631.879)	(157.106)	32.127
Impostos pagos	-	(1.754)	(13.139)
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(614.754)</b>	<b>(894.162)</b>	<b>(158.928)</b>
<b>Atividades de investimentos - Permanente</b>			
Alienação de investimento	-	-	339
Investimento em controlada	(26.000)	(26.000)	(46.250)
Aquisição de imobilizado de uso	(3.312)	(3.491)	(2.746)
<b>Caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(29.312)</b>	<b>(29.491)</b>	<b>(48.657)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento e capital	377.000	377.000	50.000
Captação obrigações por empréstimos e repasses	336.359	614.180	158.637
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>713.359</b>	<b>991.180</b>	<b>208.637</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>69.293</b>	<b>67.527</b>	<b>1.052</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.176	2.942	1.890
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	70.469	70.469	2.942
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>69.293</b>	<b>67.527</b>	<b>1.052</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO			
Em R\$ mil			
	Capital realizado	Reserva de Capital Atualização de títulos patrimoniais	Prejuízos acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>236.596</b>	<b>343</b>	<b>(989)</b>
Ajuste de períodos anteriores	-	-	(989)
Aumento de capital	50.000	-	-
Venda de títulos patrimoniais	-	(230)	-
Prejuízo do exercício	-	-	(230)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	<b>286.596</b>	<b>113</b>	<b>(59.534)</b>
Aumento de capital	377.000	-	-
Utilização de reservas	-	(113)	113
Prejuízo do exercício	-	-	(93.096)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>663.596</b>	<b>(163.445)</b>	<b>500.151</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2010</b>	<b>286.596</b>	<b>113</b>	<b>(144.505)</b>
Aumento de capital	377.000	-	-
Utilização de reservas	-	(113)	113
Prejuízo do semestre	-	-	(19.053)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>663.596</b>	<b>(163.445)</b>	<b>500.151</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

Em milhares de reais

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") é um banco múltiplo de capital fechado, sob a forma de sociedade por ações, com licença para operar com as carteiras de banco de investimento, carteira de crédito financiamento e investimentos e autorização para operar em câmbio.  
 O Banco é parte integrante do Grupo Goldman Sachs e iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no Exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando no mercado nacional e internacional de forma integrada, tendo os custos dessa estrutura apropriados em cada unidade de negócio correspondente. Em 2008, o Banco se tornou PLD (Participação de Liquidação Direta) da BM&FBOvespa passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listadas.  
 Em maio de 2008, o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora") sua subsidiária integral a qual recebeu em dezembro de 2008 autorização do Conselho de Administração da BM&FBOvespa para operar como corretora no segmento ações na categoria plano. Em dezembro de 2009, o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (Private Wealth Management) e a Corretora passou a executar ordens no mercado de futuros da BM&FBOvespa.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, convertida em lei 11.941/09, em consonância com as normas e instruções estabelecidas pelo CMN e BACEN.  
 Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**(a) Apuração do resultado**  
 O resultado é apurado pelo regime de competência.  
**(b) Saldos de operações em moeda estrangeira**  
 Demonstrados com base nas cotações vigentes na data do encerramento do exercício.  
**(c) Caixa e equivalente de caixa**  
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez.  
**(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
 São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.  
**(e) Títulos e valores mobiliários**  
 De acordo com a Circular 3.068 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "Títulos para negociação" e são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.  
**(f) Instrumentos financeiros derivativos**  
 Conforme a Circular 3.082 do BACEN os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração em utilizá-los ou não para fins de proteção (*hedge*). A administração utiliza-se de instrumentos financeiros derivativos para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge* de risco de mercado), os quais são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.  
 Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não havia instrumentos derivativos classificados para fins de *hedge* conforme critérios estabelecidos pela Circular 3.082 do BACEN.  
 Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro, bem como o resultado dos contratos de swap, opções e termo de moeda são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.  
**(g) Imobilizado de uso**  
 Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.  
**(h) Investimento**  
 Investimento em controlada, Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

**(b) Composição por prazo de vencimento do papel:**

	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 5 anos	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	2010	2009
<b>Posição TVM (**)</b>								
Livres	(*) 30.651	111.283	221.067	445.575	43.252	851.828	288.048	
Vinculado a compromissos de recompra	-	-	-	73.553	-	73.553	206.947	
Vinculados à prestação de garantia	-	-	182.741	325.566	36.053	544.360	278.746	
<b>Total</b>	<b>30.651</b>	<b>111.283</b>	<b>403.808</b>	<b>844.693</b>	<b>79.305</b>	<b>1.469.741</b>	<b>773.741</b>	

(\*) Refere-se a aplicação no fundo GARDA Fundo de Investimento em Direitos Ceditórios cedidos de companhia de energia elétrica e títulos do governo federal.  
 (\*\*) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentadas no balanço patrimonial como ativo circulante.

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**  
 O Banco atua no mercado de futuros da BM&FBOvespa, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge global*).  
 A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.  
 Outros investimentos estão representados por ações da Cetip S.A. Balcão Organizado de Ativos Derivativos (CETIP) e BM&FBOvespa sendo avaliados pelo método de custo.  
**(i) Ativo diferido**  
 Está representado pelos gastos pré-operacionais do Banco, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear em até 10 anos.  
 O critério adotado pelo Banco foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização. Os gastos ocorridos após 30 de setembro de 2008 passaram a ser considerados integralmente no grupo de despesas operacionais.  
**(j) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**  
 Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.  
 Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social para compensação com lucros tributáveis futuros são calculados utilizando as alíquotas - base de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro excedente a determinados limites, e 15%.  
 Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (Nota

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009** - Em milhares de reais

**15. IMPOSTO DE RENDA (IR), CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CS) E CRÉDITO TRIBUTÁRIO**

(a) Os impostos e contribuições a recolher no exercício são demonstrados como segue:

	2009		2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(85.583)</b>	<b>(85.583)</b>	<b>(95.951)</b>	<b>(95.951)</b>
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente	(23.988)	(14.393)	(21.396)	(12.837)
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	(1.278)	(767)	293	176
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	22.746	15.835	(4.671)	(2.803)
Diferenças permanentes	5.338	979	(2.265)	(1.360)
Constituição/(compensação) de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(852)	-	28.038	-
Constituição/(compensação) de base negativa de contr. social - não registrado contabilmente	-	(496)	-	16.824
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>1.966</b>	<b>1.158</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(b) Os impostos e contribuições diferidos são demonstrados como segue:

	2009		2010	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Ajuste de Títulos a Valor de Mercado	8.317	8.317	(46.237)	(46.237)
Ajustes a Valor de Mercado de acordo com a Lei 11.196	(6.258)	(6.258)	25.494	25.494
Base de Cálculo dos Impostos Diferidos	2.059	2.059	(20.743)	(20.743)
<b>Provisão imposto de renda e contr. social diferidos</b>	<b>515</b>	<b>309</b>	<b>(5.186)</b>	<b>(3.111)</b>

(reversão)/constituição

(24.713) (14.828) (5.701) (3.420)  
Em 31 de dezembro de 2010, o Banco possuía um saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensação, com lucros tributáveis futuros. A utilização desse saldo é limitada anualmente a 30% da base tributável, cujos benefícios serão reconhecidos quando da sua efetiva utilização. Os créditos tributários relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias não foram registrados contabilmente totalizam, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 70.505 (2009 - R\$ 25.166).

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(a) Capital

O capital social subscrito é representado, em 31 de dezembro de 2010, por 663.596.500 (2009 - 286.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 30 de agosto de 2010, através da Assembléia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital social do Banco que passou de R\$ 286.596 para R\$ 366.596, representando um aumento de capital em dinheiro equivalente a R\$ 297.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável. O Banco Central autorizou este aumento

em 08 de setembro de 2010.

Em 12 de novembro de 2010, através da Assembléia Geral Extraordinária foi deliberado o aumento de capital social do Banco que passou de R\$ 366.596 para R\$ 663.596, representando um aumento de capital em dinheiro equivalente a R\$ 297.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação. O Banco Central autorizou este aumento em 22 de novembro de 2010.

Em 17 de fevereiro de 2009 o capital social do Banco passou de R\$ 236.596 para R\$ 251.596, representando um aumento efetivo de R\$ 15.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação.

Em 24 de julho de 2009 o capital social do Banco passou de R\$ 251.596 para R\$ 286.596, representando um aumento efetivo de R\$ 35.000 através da emissão de ações ordinárias idênticas às existentes e ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação. Em 29 de julho de 2009 o Banco Central autorizou este aumento.

Em dezembro de 2009, o montante de R\$ 989 foi ajustado em prejuízos acumulados referente a ajustes nas bases de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2007.

**(b) Reserva de lucros**

A reserva de capital no montante de R\$ 113, destinada para formação de reserva de atualização de títulos patrimoniais foi integralmente utilizada para absorção de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2010.

**17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

(a) Empresas controladoras, controladas e coligadas

As transações entre controladora e empresa controlada estão representadas por:

	2010		2009	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<u>Investimento em Controlada</u>	<u>69.981</u>	<u>7.098</u>	<u>35.838</u>	<u>(14.296)</u>

Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	2010		2009	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
	69.981	7.098	35.838	(14.296)

Instrumentos financeiros

derivativos

Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado

Outros valores a receber

ligadas

Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda.

Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Goldman, Sachs & Co.

Goldman Sachs International

The Goldman Sachs Group, Inc.

Outros a receber de ligadas

Depósito a prazo

Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

	(108.136)	(8.135)	-	-
--	-----------	---------	---	---

Obrigações por operações

compromissadas

Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. -

(taxa de 0,04% dia)

Instrumentos financeiros

derivativos

Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado

Outros valores a pagar ligadas

Goldman, Sachs & Co.

Goldman Sachs International

Goldman Sachs Representações Ltda.

Outros a pagar ligadas

Empréstimos no exterior

Goldman Sachs Group, Inc.

Capital Social

The Goldman Sachs Group, Inc.

Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C.

(b) Remuneração de pessoas-chave da administração

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Operacional, incluindo os diretores estatutários e pessoas-chave de negócio que não fazem parte desse comitê.

	2010		2009	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Salários		10.019		11.643
Gratificações		11.643		183
Contribuição a fundo de pensão		183		6.772
Outros Benefícios		9.787		9.787
Encargos		-		-
As pessoas-chaves do Goldman Conglomerado Financeiro participam do Programa Global de Remuneração de Longo Prazo através de recebimento de Unidades de Ações Restritas (RSUs), cuja entrega em data futura esta sujeita a restrições. O valor atribuído ao ano de 2010 foi de R\$ 10.368 (2009 - R\$ 12.890).		-		-

**18. OUTRAS INFORMAÇÕES**

(a) Passivos contingentes e obrigações operacionais

Inexistem processos judiciais ou administrativos de natureza tributária, cível ou trabalhista que na opinião dos consultores jurídicos do Banco, a probabilidade de perda foi classificada como provável ou possível em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

(b) Receita de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a rendas de assessoria e consultoria no valor de R\$ 95.559 (2009 - R\$ 37.738).

(c) Outras receitas e outras despesas operacionais

As receitas operacionais referem-se substancialmente a receita de juros ativos sobre impostos a recuperar no montante de R\$ 1.981 (2009 - R\$ 553), receita de dividendos de ações no montante de R\$ 1.082 (2009 - R\$ 455) e compartilhamento de infraestrutura entre as empresas ligadas no Brasil no montante de R\$ 1.743 (2009 - R\$ 0).

	2010		2009	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
	(73.050)	(3.982)	-	-
	(22.265)	(28.722)	(2.573)	(2.592)
	(21.656)	(12.560)	(20.423)	(6.482)
	(1.158)	(782)	(376)	(126)
	(5.169)	(2.792)	(2.376)	(1.029)
	(191)	(79)	(112)	(69)
	(929.677)	25.660	(315.497)	68.564
	(663.597)	-	(286.596)	-
	(662.933)	-	(286.309)	-
	(664)	-	(287)	-

As despesas operacionais referem-se substancialmente a variação cambial incidente sobre outras obrigações no montante de R\$ 1.995 (2009 - R\$ 5.372.).

(d) Despesas de pessoal

Composto substancialmente por despesas de proventos no valor de R\$ 113.860 (2009 - R\$ 89.700) e encargos sociais no valor de R\$ 39.554 (2009 - R\$ 23.511).

(e) Outras despesas administrativas

São compostas principalmente por despesa serviço técnico especializado no valor de R\$ 6.928 (2009 - R\$ 6.823), despesa de viagens no valor de R\$ 7.226 (2009 - R\$ 5.182), amortização e depreciação no valor de R\$ 5.330 (2009 - R\$ 5.206), serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 4.896 (2009 - R\$ 3.328) e aluguel no valor de R\$ 2.946 (2009 - R\$ 2.599), despesas de comunicação no valor de R\$ 3.645 (2009 - R\$ 1.457), despesas de processamento de dados no valor de R\$ 2.356 (2009 - R\$ 532) e despesas de serviços de terceiros no valor de R\$ 1.825 (2009 - R\$ 1.644).

(f) Despesas tributárias

São compostas principalmente por ISS no valor de R\$ 4.764 (2009 - R\$ 1.237), COFINS no valor de R\$ 6.740 (2009 - R\$ 1.713) e PIS no valor de R\$ 1.173 (2009 - R\$ 278).

(g) Limite de Basileia - Patrimônio de Referência Exigido

A partir de 1 de julho de 2008 entraram em vigor as novas regras de Basileia II que trata do estabelecimento de critérios mais adequados ao nível de riscos associados às operações conduzidas pelas instituições financeiras para fins de requerimento de capital regulamentar.

O Banco apura seus limites operacionais do Acordo de Basileia II de forma consolidada de acordo com as diretrizes do BACEN. Em 31 de dezembro de 2010, o índice de Basileia do Banco era de 44,04% (2009 - 40,17%), conforme demonstrado abaixo.

**Cálculo do índice de Basileia**

	2010	2009
(a) PEPR - parcela das exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco	66.315	24.179
(b) PCAM - parcela referente ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial*	-	5.657
(c) PJUR - parcelas referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros classificadas na carteira de negociação	38.093	17.901
(d) PCOM - parcela referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities)	2.711	-
(e) PCAS - parcela referente às exposições sujeitas à variação do preço de ações	7	-
(f) POPR - parcela referente ao risco operacional	17.802	11.486
(g) Patrimônio de Referência Exigido (a+b+c+d+e+f)	124.928	59.223
(h) Patrimônio de Referência Consolidado (PR) Margem (g-h)	500.151	216.247
	375.223	157.024
<b>Índice de Basileia = PR*100/(g)</b>	<b>44,04%</b>	<b>40,17%</b>

\* O valor apurado da parcela referente ao risco das exposições em ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial - PCAM em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 5.754 (reais mil), no entanto o valor informado foi zero conforme a Circular Banco Central nº 3.389, de 2008 - Art. 1 - parágrafo 1º.

**DIRETORIA**

Valentino Carlotti  
Diretor Presidente

Adriano C. Piccinin  
Alex S.Hatanaka

Daniel Wainstein  
Fernando P. Vallada

Gersoni A. F. M. Munhoz  
Guilherme B. J. Franco

Ricardo D. Stabile  
Stephen H. Graham

Contadora: Silvia Regina Valente - CRC RJ 058075/O-8 T-SP

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas

Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do

juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 31 de março de 2011



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Paulo Sergio Miron**  
Contador  
CRC 1SP173647/O-5